PROJETO SAÚDE NA ESTRADA: VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE NO ATENDIMENTO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.

**Introdução:** A adolescência, período entre 12 a 18 anos, é uma fase da vida marcada por diversas transformações em razão das alterações hormonais, tais como mudanças no corpo e comportamento. Nesse sentido, enfermeiro atua diretamente no processo de adolescer saudável através da adoção de propostas para a intervenção direta nas práticas de promoção e cuidado integral à saúde do indivíduo, visando assim, proporcionar qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos integrantes do projeto de extensão "Saúde Na Estrada" no eixo Saúde do Adolescente, através do mapeamento da população em situação de vulnerabilidade, proporcionado vivencias e troca de experiencias. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das vivências dos integrantes do referido projeto ocorrido na comunidade de Caxirimbu, localizado em Caxias-MA, no mês de novembro de 2021. Foram realizadas dez reuniões organizacionais e, ao final, optou-se pela realização de três palestras dinâmicas, uma oficina de primeiros socorros e, em seguida, o direcionamento para a realização de consultas de enfermagem, onde foi possível prestar um cuidado individualizado com os pacientes adolescentes de modo a traçar diagnósticos, intervenções (NANDA-NIC-NOC) e direcionamentos aos profissionais de Enfermagem, Odontologia e Medicina, totalizando em 72 atendimentos realizados. **Resultados:** Em se tratando da abordagem promocional da saúde, a consulta de enfermagem foi realizada por avaliação na ficha de anamnese, verificação na carteira vacinal e exame físico detalhado a fim de prestar assistência sistematizada de enfermagem (SAE), contribuindo para a promoção, prevenção, proteção dos pacientes, além da percepção de situações de vulnerabilidade dos moradores da comunidade supracitada. Através da análise estatística dos dados coletados, pode-se inferir estado nutricional inadequado dos adolescentes consultados, que relataram o consumo alimentar inadequado, poucas refeições ao dia e ingestão de água insuficiente. Nesse viés, não houve nenhum caso de obesidade registrado. Em relação ao exame físico, escabiose foi a principal lesão de pele encontrada. Quanto à higiene bucal, pode-se perceber a deficiência devido a quantidade de cáries e saburra lingual presentes. A prevalência de ansiedade entre os adolescentes foi fortemente apontada em cerca de 60% dos entrevistados, por medo do futuro e preocupações diárias com a família. Outro dado estatístico importante é o consumo de álcool entre o público masculino, sendo influenciados pelos pais e tios, conforme apontado em entrevista. Constatou-se, também, a grande incidência de situação vacinal irregular, evidenciada pela dificuldade em buscar os serviços de saúde nos dias úteis. **Conclusão:** A vivência proporcionou uma aproximação da comunidade acadêmica com a sociedade do Caxirimbu, no estado do Maranhão, sendo de grande importância para a socialização do conhecimento científico adquirido na universidade, buscando melhores atendimentos ao público adolescente.

**Descritores**: Saúde pública, Pandemia, Enfermagem, População negligenciada, saúde do adolescente, Saúde da família, Atenção primária em saúde

**Referências**

GERMANI, A.; OLIVEIRA, A.; JUNIOR, M. Práticas de promoção da saúde: consulta periódica. In: HARADA, M.; PEDREIRA, M.; VIANA, D. **Promoção da saúde: fundamentos e práticas**. São Caetano do Sul, SP: Yedis, 2012.